

Aula 3 – Capitalismo e Colapso Ambiental

Palestrante: Luiz Marques

Aluna: Ana Flávia Pimenta Bonatto, 163830

Data: 20 de agosto de 2019

A ação humana sobre as mudanças climáticas é hoje um consenso científico. Todavia, ainda existe uma lacuna extremamente expressiva entre o pensamento científico e a aceitação do restante da população sobre o tema. Apesar de vivermos em um momento histórico de altíssimo desenvolvimento tecnológico, é muito comum ouvir discursos anticientíficos. A gravidade do problema é intensificada pelo posicionamento de líderes de estados que, tomados por seus interesses político-econômicos, dizem-se contrários a temas já consensuais no mundo acadêmico.

Outra crença prejudicial à tomada de medidas benéficas ao meio ambiente é a de que não é possível se produzir de forma eficiente e lucrativa a partir de propostas centradas na preocupação ecológica.

Entre as principais fontes relacionadas a ausência de cuidados ambientais estão a geração de energia e a produção de alimento. Desta forma, embora sejam os países mais ricos os maiores responsáveis pelos impactos negativos destes setores, são as regiões mais pobres que têm suas populações mais vulneráveis às suas consequências. Este setor da sociedade não é somente atingido por resultados diretos da degradação ambiental, como a produção de alimento e a escassez, mas também por fatores indiretos, como a poluição da água e do solo.

Levando-se estes fatores em consideração ainda me vem à mente a seguinte pergunta: como seria possível estabelecer uma comunicação focada na consciência e educação do restante da população sobre os nossos principais problemas ambientais a serem enfrentados hoje em dia? Existe algum modelo já estabelecido para divulgação científica focada neste tema?